

EU SOU ESTUDANTE DE BIBLIOTECONOMIA E REALIZO ESTAGIO NA BIBLIOTECA ESCOLAR DA EMEF OZIEL ALVES PEREIRA, FAÇO PARTE DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

MEU TRABALHO CONSISTE EM ORGANIZAR A BIBLIOTECA, PARA QUE ELA POSSA SER UMA AMPLIAÇÃO DA SALA DE AULA E DESPERTAR O PRAZER E COMPROMISSO COM A LEITURA. ESCOLHI ESTA ESCOLA PORQUE ERA A MAIS PRÓXIMA DA MINHA CASA E ESTOU TRABALHANDO AQUI DESDE MAIO DE 2016. ACREDITO QUE A BIBLIOTECA PODE SER UM LOCAL DE APRENDIZAGEM E PRAZER.

DESDE QUE ESTOU AQUI PERCEBO QUE OS ESTUDANTES AINDA NÃO POSSUEM TOTAL CONHECIMENTO DO FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA, MAS TAMBÉM PUDE OBSERVAR MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS, EM PARTICULAR NO QUE SE REFERE À AFRICANIDADE.

AO TRABALHAREM O TEMA EM SALA DE AULA OS ESTUDANTES, PROCURAM NA BIBLIOTECA, MATERIAIS QUE TRATAM DO TEMA TRABALHADO. UM EXEMPLO DISSO FOI O TRABALH REALIZADO COM O LIVRO “AS TRANÇAS DE BINTOU”. OS ALUNOS QUERIAM LEVAR O LIVRO PARA CASA.

DESTACADO NA BIBLIOTECA, OS LIVROS DE AFRICANIDADES DOS DEMAIS, HOVE UM AUMENTO DE RETIRADA DOS MESMOS PELOS ESTUDANTES, DENTRE ELES, ESTÃO OS LIVROS: “QUE COR É A MINHA COR?” E “KAPUTU KINJILA”.

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE O ACERVO POSSUI BONS LIVROS, A QUANTIDADE AINDA É INSUFICIENTE E NECESSITA DE SER ATUALIZADA. QUANTO AO ACERVO DE AFRICANIDADES A ESCOLA FEZ UMA AQUISIÇÃO DE CERCA 80 TÍTULOS, PARA AMPLIAR O REPERTÓRIO DE TRABALHOS E APRESENTAR ASPECTOS, TEMAS E DISCIPLINAS DIVERSAS, FORTALECENDO CADA VEZ MAIS O VÍNCULO DOS ESTUDANTES COM A BIBLIOTECA E AO MESMO TEMPO AMPLIANDO A COMPREENSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AFRICANIDADES NA VIDA DE CADA UMA DE NÓS.

POR E PARA TODAS NÓS

AGRADECIMENTO A TODAS PROFISSIONAIS DA UNIDADE ESCOLAR QUE PARTILHARAM MOMENTOS E APRENDIZAGENS COM O TRABALHO DE AFRICANIDADES, NO ANO DE 2016, DA REDE MUNICIPAL, DA FUMEC E DA REDE ESTADUAL.

ESCOLA ESTADUAL PARQUE OZIEL

NADIR AP. FERREIRA DA SILVA; LIANA AP. SOUSA CAMPOS; MARIA MARGARIDA FERNANDES; DEIVISSON DIAS CHAGAS; BÁRBARA IMACULADA RODRIGUES; MADALENA CEOLIN; JOÃO PEREIRA NETO; LUIZ GONZAGA DE LIMA; LUIS RENATO DOMINGUES; SONIA SOARES DO AMARAL; MARIA LUCIA BELTRAMI FAXINA; RIVALDO DOS SANTOS SILVA; ANDREA MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA MAZON; SERGIO ROBERTO RODRIGUES LARANJEIRA; EMERSON CAMILO GONÇALVES; ANTONIO EDSON CHINAGLIA; NEUSA DE SOUZA CAVALCANTE.

EMEF OZIEL ALVES PEREIRA

ACÁCIA AP.SILVA, ADRIANA M. SARTORI, ALESSANDRA M. S. RASTOLDO, ANA ROSA MOBILON, ANGÉLICA B. S. FURLAN, ANICÉIA V. ANDREDE, ARIANE G. FRASSON, AZIZ J. S. RAMOS, CÁSSIA R.V.URVANEIA, CECÍLIA M. MACEDO, CELSO A. C. MATHEUS, CRISTIANE R. MIYASAKA, DANIELA M.FERNANDES, ELIANA A. A. GOMES, ELISÂNGELA P. S. BISPO, FABRICIA M. GOMES, FERNANDA A. S.BARRETO, FERNANDA M. B. FERREIRA GEISIANE G.C.COUTO, GUILHERME A. C. FREITAS, IARA A. LUZ, ISABEL FÁVARO, ISAAC HENRIQUE SAGLIA, IVANDA PEREIRA, KARINA S. T. ORIOLI, LORENA S. C. TONHOLI, LUCIANA S. BATALHA, MÁRCIA A.T. SOUZA, MÁRCIA H. C. F. DEMUTH, MARCOS C. SILVA, MARGARETE MORGANTE, MARIA A.O. DILSTER, MARIA CRISTINA N. ALONSO, MARIA LUCIA B. FAXINA, MARIA LÚCIA R. MAGDAL, MARIA MADALENA S. SALGADO, MARINA V. GRANDOLPHO, MILZA CEOLIN, PATRICIA L.F.BELLINI, PAULO C.R. HENDGES, RAQUEL M. TORRES, ROZILEY A. GOMES, SALETE M. C. SILVA, SÉRGIO R. R. LARANJEIRA, SIMONE D. B. ASSUNÇÃO, SÔNIA S. AMARAL, SUELI A.B. SILVA, SUELI I. COSTA, SUZELEY S.SOUZA, TARSILA T. G.TEJEIRO, TEREZA C. FERREIRA, VALDERISA M. S. OLIVEIRA, VALÉRIA F. S. VILANOVA, VÂNIA S. M. ALMEIDA, VLADENIR A. P. SILVA, VIVIANE M. MARCHI. WAGNER A. BRAGA, WALDILÉIA M. B. SANTOS, WILSON QUEIROZ, SÂMIA CURY, MARIA DO CARMO, FERNANDA PEREIRA.

FUMEC

– Soraia Guimarães e Sandra Perlato.

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos **VICE DIRETORAS:** Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva **O. PEDAGÓGICA:** Ana Rosa Mobilon - Isaac Saglia - **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz - wilsonq10639@gmail.com

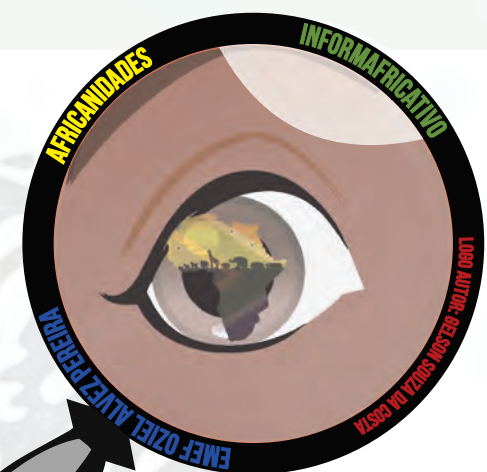
ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Ozziel - Campinas - São Paulo - **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232.

APOIO: CONEPPA – Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais - **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional. **ACESSE:** <https://issuu.com/search?q=informafricativo>

INFORMAFRICATIVO

EMEF/EJA Ozziel Alves Pereira – Africanidades é Dignidade.

38ª Edição - Dezembro de 2016 - 2 000 exemplares A4(apoiado e distribuição virtua



TU DO NELA É DE SE AMAR

Luciene Nascimento. Advogada, maquiadora, criadora de conteúdo na página As Vantagens de se Enrolar.

EU LI RECENTEMENTE QUE EU SOU "GERAÇÃO TOMBAMENTO": PRETA, POBRE, CONSCIENTE QUE CARREGA ESTETICAMENTE A CURA PRO PRÓPRIO TORMENTO.

MEU TORMENTO NÃO NASCEU COMIGO, E EU ME LEMBRO DE SENTI-LO BEM NO COLÉGIO, DOS MENINOS ME REVELARAM QUE AMOR PRÓPRIO ERA PRIVILÉGIO.

MEU AMOR PRÓPRIO FOI CONSTRUÍDO, DEMOREI, MAS APRENDI

E AOS DEZOITO CONCLUÍDO: MEU PADRÃO NÃO É DAQUI.

E QUIS LANÇAR AOS QUATRO VENTOS, PENDURAR UMA FAIXA AMARELA.

QUANDO EU VIA UMA PRETINHA TRISTE, ESCREVA E DIZIA PARA ELA

QUE TUDO NELA É DE SE AMAR. TUDO. (trecho do poema de Luciene Nascimento)

COTIDIANO

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos **VICE DIRETORAS:** Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva **O. PEDAGÓGICA:** Ana Rosa Mobilon - Isaac Saglia **ENDEREÇO:** Rua Fauze Selher, s/n, Parque Ozziel - Campinas - São Paulo - **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232. **APOIO: CONEPPA** – Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais - **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional. **ACESSE:** <https://issuu.com/search?q=informafricativo> **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz - wilsonq10639@gmail.com

É PELA VIDA

Laquis Machado dos Santos – Dezembro 2016

ESTOU COMPLETANDO O ENSINO MÉDIO, ESTE ANO DE 2016, NA EE PARQUE OZIEL, QUE COMPARTILHA O PRÉDIO DA EMEF OZIEL ALVES PEREIRA. DURANTE 13 ANOS EU PUDE ESTUDAR NESTA ESCOLA OU NESTAS ESCOLAS.

ESCREVO ESTE TEXTO PARA RELEMBRAR O QUE ACONTECEU NO MEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM E QUE ACREDITO QUE TAMBÉM MARCOU E MARCA A HISTÓRIA DE MUITOS ESTUDANTES QUE PASSARAM POR ESTA ESCOLA.

LEMBRO QUE NA 8ª SÉRIE, NO ANO DE 2010, A SALA QU EU ESTUDAVA FOI UMA DAS PRIMEIRAS A PARTICIPAR DO PROJETO AFRICANIDADES, QUE NAQUELE MOMENTO ERA O COMEÇO DE UM TRABALHO SOBRE PRECONCEITO, BULLYING E RACISMO.

NO COMEÇO NÃO FOI NADA FÁCIL, ACREDITO QUE A MAIORIA DAS PESSOAS, PRINCIPALMENTE OS ESTUDANTES, NÃO SABIA O QUANTO O COMBATE AO RACISMO ERA IMPORTANTE PARA A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO DAS PESSOAS. NAQUELA ÉPOCA A ESCOLA FUNCIONAVA EM QUATRO PERÍODOS, E EU ESTUDAVA NO HORÁRIO DAS 15 ÀS 19H, NOSSA SALA TINHA POR VOLTA DE 35 ALUNOS.

NÃO ESPERÁVAMOS QUE UM PROFESSOR DE MATEMÁTICA ABORDASSE ESSE ASSUNTO DE UMA FORMA TÃO INCRÍVEL E QUE TERIA TANTA REPERCUSSÃO QUE HOJE PERCEBEMOS TER, EM TODA A ESCOLA E COM TODOS OS ESTUDANTES.

FOI UMA AÇÃO DESAFIADORA E INTERESSANTE E DE LÁ PRA CÁ MUITA COISA MUDOU. A ESCOLA HOJE PUBLICA UM JORNAL ESCOLAR QUE TRATA ESPECIFICAMENTE DA TEMÁTICA DAS AFRICANIDADES. DESDE O PRIMEIRO EXEMPLAR DO JORNAL INFORMAFRICATIVO, QUE ACONTECEU EM 2012, NÓS ESTUDANTES TEMOS A OPORTUNIDADE DE NOS INFORMAR DE DIFERENTES MANEIRAS SOBRE AFRICANIDADES.

HOJE EM DIA, MESMO NÃO PARTICIPANDO DA MONTAGEM DO JORNAL, ACREDITO QUE CONTINUAMOS EU E TODOS OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E A COMUNIDADE DO OZIEL, MONTE CRISTO E GLEBA, PARTICIPANDO ATRAVÉS DA LEITURA, DA PARTILHA DOS CONHECIMENTOS E APRENDIZAGENS QUE ESTE TRABALHO POSSIBILITA.

ESTE TEXTO QUE ESCREVO É PARA AGRADECER MUITO POR TER PARTICIPADO DESSE PROJETO INCRÍVEL, APRENDI MUITAS COISAS QUE POSSO UTILIZAR HOJE OU FUTURAMENTE, ACREDITO QUE SEMPRE IREI, DE ALGUMA FORMA, USAR ESSE CONHECIMENTO AO MEU FAVOR E POR ISSO RESOLVI ESCREVER, PRA MOSTRAR QUE NÃO SOMOS MELHORES QUE NINGUÉM E NÃO ACEITO QUE EM UM MUNDO DITO TÃO "MODERNO" AINDA EXISTA PRECONCEITO RACIAL. SOMOS TODOS IGUAIS, DA MESMA ESPÉCIE, NADA ALTERA ESSES FATOS. É PRECISO PRATICAR O AMOR AO PRÓXIMO. TENHO MUITA ESPERANÇA QUE UM DIA VIVEREMOS EM PAZ E NUM MUNDO MELHOR, MAIS PRA ISSO TEREMOS MUITA LUTA PELA FRENTE, PORQUE NADA É FÁCIL MAIS TAMBÉM NADA É IMPOSSÍVEL.

HÁ 6 ANOS, MINHA SALA PARTICIPOU DA PRIMEIRA AÇÃO DESSE INCRÍVEL PROJETO, BUSCANDO UM MEIO PRA MOSTRAR O PROBLEMA DA DESIGUALDADE RACIAL, ONDE BUSCÁVAMOS EXPRESSAR NOSSAS OPINIÕES E TAMBÉM APRENDER JUNTOS SOBRE O RACISMO, ALGO QUE JAMAIS DEVERIA DETERMINAR UMA DIVISÃO SOCIAL. ERA APENAS UM COMEÇO NÃO TÍNHAMOS NEM RECONHECIMENTO E HOJE MESMO NÃO FAZENDO PARTE DIRETA DO PROJETO, RESOLVI ESCREVER UM ARTIGO AGRADECENDO A TODOS POR FAZER UM PEQUENO PROJETO SE TORNA UM GRANDE TRABALHO.

**“VIVER NO MUNDO COM DIFERENÇA RACIAL
É COMO VIVER NUMA SOCIEDADE SEM CORAÇÃO”**

MOÇÃO DE APLAUSOS
**MOÇÃO DE APLAUSOS DA CÂMARA
MUNICIPAL DE CAMPINAS – AGOSTO 2016 – PARABÉNS A TODAS!**

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo

www.campinas.sp.leg.br

À DIREÇÃO E TODOS OS PROFESSORES E PROFESSORAS

ESCOLA MUNICIPAL OZIEL ALVES PEREIRA

É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE RECONHECEMOS E PARABENIZAMOS O CUMPRIMENTO, POR ESTA IMPORTANTE INSTITUIÇÃO DE ENSINO, DA LEI 10.639/03 PREVISTA PARA A INSERÇÃO DE CONTEÚDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A CULTURA E A HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA, NA BELÍSSIMA EXPOSIÇÃO SOBRE AFRICANIDADES REALIZADA POR ESTA ESCOLA MUNICIPAL, A QUAL EU TIVE O PRAZER DE VISITAR.

EM CADA ESPAÇO, PUDEMOS VER EXPRESSADO O COMPROMISSO DA DIREÇÃO, PROFESSORES E ALUNOS, QUE EM UMA AÇÃO INTEGRADA, PROPORCIONARAM A TODOS E TODAS QUE ESTIVERAM PRESENTES, UM CONTEÚDO VISUAL COBERTO PELA RIQUEZA CULTURAL QUE SÓ A AFRICA TÊM, ATRAVÉS DOS “PRETOS OLHARES” DOS QUE ELABORARAM, CONSTRUÍRAM E REALIZARAM A GRANDE MOSTRA DE ARTE AFRICANA; NELA ESTAVAM INSERIDOS CONTEÚDOS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA AFRICANA NA FORMAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA.

NA DATA DE 15 DE OUTUBRO, ESPECIAL PELA COMEMORAÇÃO DO DIA DOS PROFESSORES, DESEJO ALÉM DE FELICIDADES E SAÚDE PARA CONTINUAR NA LUTA DE SER PROFESSORA E PROFESSOR, ABRAÇA LOS E NOS COLOCAMOS (grifo nosso) À DISPOSIÇÃO PARA JUNTOS VENCERMOS O BOM COMBATE QUE É O DE “EDUCAR PARA A

IGUALDADE RACIAL”.

“SE O MURO QUE NOS IMPEDE DE AVANÇAR É O RACISMO, VAMOS DERRUBÁ-LO COM NOSSA CONSCIÊNCIA NEGRA”.

Presidente da Comissão Especial de Estudos Sobre a Lei 10639/03

FELICITAÇÕES

OLÁ, BOA TARDE. TUDO BEM?

ESTIVEMOS EM CAMPINAS NA SEMANA PASSADA OFERECENDO UM CURSO DE FORMAÇÃO EM HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA PARA PROFESSORES NA CASA DO LAGO DA UNICAMP. UMA COLEGA SUA NOS LEVOU UM TRABALHO MUITO BONITO QUE VOCÊS DESENVOLVEM NA ESCOLA E ESTOU ESCREVENDO PARA LHE SAUDAR E DIZER QUE FICAMOS MUITO CONTENTES DE O SEU TRABALHO TER CHEGADO ÀS NOSSAS MÃOS.

SÃO INICIATIVAS COMO OS INFORMAFRICATIVOS QUE FAZEM COM QUE POSSAMOS ACREDITAR NA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO E DE ABORDAR ÁFRICA DE UMA FORMA DIFERENTE.

PARABÉNS! ABRAÇOS E BOA SEMANA,
MOISÉS CORRÊA - Via e-mail em 19.12.2016

ALFABETIZAÇÃO E AFRICANIDADES

QUAL O PAPEL DO NEGRO NA NOSSA SOCIEDADE? VOCÊ JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE PRECONCEITO, OU CONHECE ALGUÉM QUE TENHA PASSADO POR ALGUMA SITUAÇÃO?

O NEGRO NA NOSSA SOCIEDADE, ELE É MUITO DISCRIMINADO POR CAUSA DA COR DA PELE. MUITAS PESSOAS PENSAM MAL DO NEGRO QUANDO VÊ UM NEGRO MAL VESTIDO. JÁ OLHA COM CARA DE MEDO OU NOJO, JÁ PENSA QUE É ASSALTANTE OU CRIMINOSO. NA SOCIEDADE MUITAS PESSOAS PENSAM E AGEM ASSIM. VILMARICE SILVA DOS ANJOS – FUMEC.

O NEGRO SER MAL VISTO NA SOCIEDADE É ALGO ENSINADO. PARA TODOS OS BRANCOS E TAMBÉM ENTRE OS NEGROS. SOMOS EDUCADOS A TER MEDO DOS NEGROS, A ACHARMOS QUE TODOS OS NEGROS SÃO BANDIDOS E TODOS OS BANCOS SÃO HONESTOS. MAS A VERDADE É QUE OS NEGROS LUTAM PARA VIVER NUMA SOCIEDADE MELHOR PARA TODOS E COM IGUALDADE. MARIA ELICILDA NASCIMENTO – FUMEC –

PROFª SORAIA GUIMARÃES -18.10.2016